

Declaração iADH Covid 19

“Todas as pessoas têm direito básico à saúde
e acesso a serviços de saúde em suas comunidades”

Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência

À medida que mais e mais países ao redor do mundo entram em quarentena, a diretoria executiva da IADH vem tentando avaliar e formular o que essas medidas drásticas, se necessárias, significarão para nossos pacientes e como podemos apoiar a nossa associação.

Parece que os seguintes pontos são os mais pertinentes em relação à odontologia para pacientes com necessidades especiais no momento:

- 1) Pacientes com necessidades especiais sofrerão maior impacto com as medidas de isolamento do que o público em geral. Muitos de nossos pacientes dependem dos serviços de saúde. É provável que as equipes de atendimento se tornem mais escassas na luta para atender a demanda, pela necessidade de se auto isolar ou ficar em casa para cuidar de seus próprios filhos. Cuidadores profissionais e cuidadores familiares estarão na luta para fornecer cuidados 24 horas sem descanso durante a quarentena. O isolamento social pode ser um fator desencadeador de alteração de comportamento, autoagressão e agressão para alguns pacientes.

Muitos dos nossos pacientes não possuem as reservas financeiras necessárias para resistir a uma crise. A menos que haja ajuda para a perda de renda ou subsídios adicionais (entrega de alimentos, por exemplo), muitos podem ser empurrados para além da linha da pobreza. Pacientes com necessidades especiais são discriminados pela mídia tóxica em muitos lugares, que pedem às pessoas vulneráveis que se auto isolem sem serviços e são consideradas abertamente como “dispensável” pela sociedade.

Os pacientes com necessidades especiais têm múltiplas comorbidades e condições médicas subjacentes que os tornam particularmente vulneráveis ao vírus. Além disso, a cadeia de suprimentos de medicamentos, equipamentos e cuidados paramédicos para sua vida diária podem ser prejudicados ou interrompidos.

- (2) Profissionais de pacientes com necessidades especiais precisam advogar por nossos pacientes com governos, autoridades e órgãos de saúde durante esta crise. Precisamos combater a retórica tóxica sempre e onde quer que a ouçamos. Muitos dos pacientes com necessidades especiais não têm voz, precisamos ajudá-los a ganhar uma. Precisamos nos empenhar com as autoridades para garantir o reconhecimento explícito das necessidades de pacientes com necessidades especiais, como é descrito em nossas diretrizes nacionais e locais do COVID-19.

Dentro da odontologia, isso envolverá a garantia de que as condições sociais de nossos pacientes sejam levadas conta na triagem, bem como os riscos médicos específicos. Por

exemplo, o risco de auto agressão ou lesões aos cuidadores devem ser avaliados quando pacientes incapazes de lidar com a dor são orientados para serem medicados em casa. O risco médico de rápida deterioração em nossos pacientes com múltiplas patologias, como de infecção oral ou desnutrição devem ser considerados.

(3) Profissionais de pacientes com necessidades especiais devem seguir e recomendar orientações baseados em evidências científicas e refutar a disseminação de informações não baseadas em evidências científicas que geram barreiras desnecessárias aos cuidados

A ciência está evoluindo diariamente, assim como as recomendações. Precisamos ser extremamente vigilantes para garantir que nossas decisões clínicas são baseadas nos melhores protocolos cientificamente validados. A iADH tentará manter seus membros o mais atualizado possível via página da iADH no Facebook.

(4) Os profissionais de pacientes com necessidades especiais têm responsabilidade consigo, com suas famílias, bem como para seus pacientes e equipe profissional. Precisamos nos apoiar dentro da comunidade iADH em decisões difíceis que são tomadas e em dilemas éticos enfrentados (o que podemos fazer por um paciente autista necessitando de cuidados urgentes, num momento que a sedação ou anestesia geral não estão mais disponíveis?).

Precisamos proteger a nós mesmos e nossas equipes para sermos capazes de continuar apoiando nossos pacientes e evitarmos ser um vetor para a propagação do vírus. Nós devemos seguir as recomendações para a proteção dos profissionais de odontologia e nos mantermos atualizados com essas medidas.

Nas próximas semanas, tentaremos monitorar a situação em termos da experiência dos nossos pacientes e em termos das diretrizes clínicas em evolução, a fim de manter nossos membros informados. Por favor, nos dê feedback e ajudem uns aos outros através da página do Facebook. A comunidade iADH é mais importante do que nunca, pois nossos pacientes e nossos serviços enfrentam esse desafio sem precedentes.

iADH Executive Board

Professor Luc Marks
Dr Alison Dougall
Dr Denise Faulks
Dr Shouji Hironaki
Dr Johana Norderyd
Dr Avanti Karve
Dr Gustavo Molina
Dr Martin Arts
Dr Sharat Chandra-Pani

Traduzido por Almir Oliva F.
Vice Presidente da ABOPE
Membro do International Advisory Committee da iADH